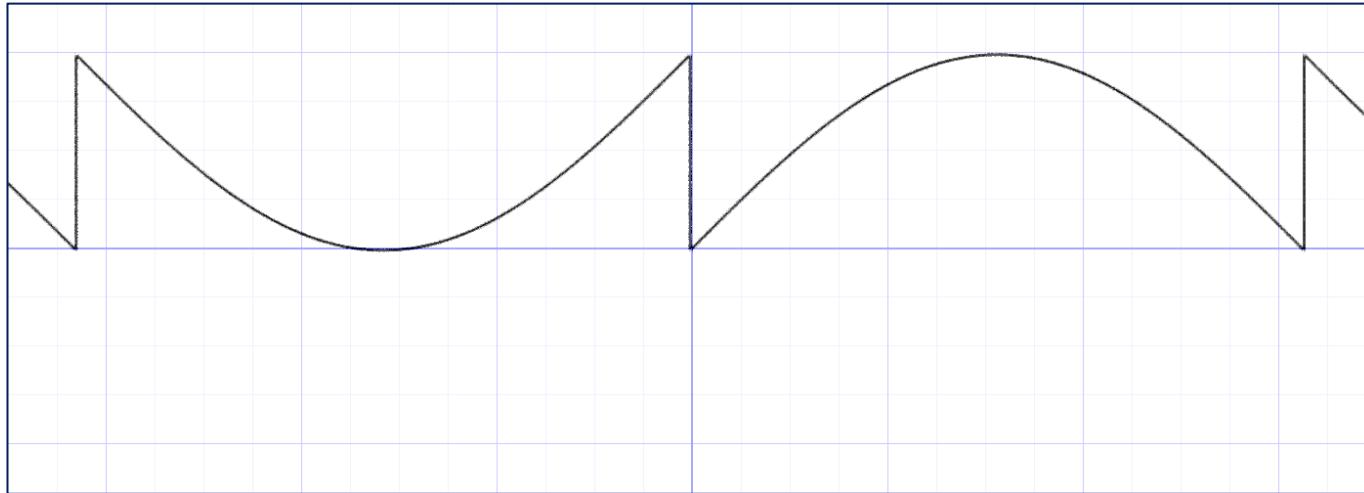


# Computação Gráfica

Aula 27: Aleatoriedade e Ruídos

# Aleatoriedade

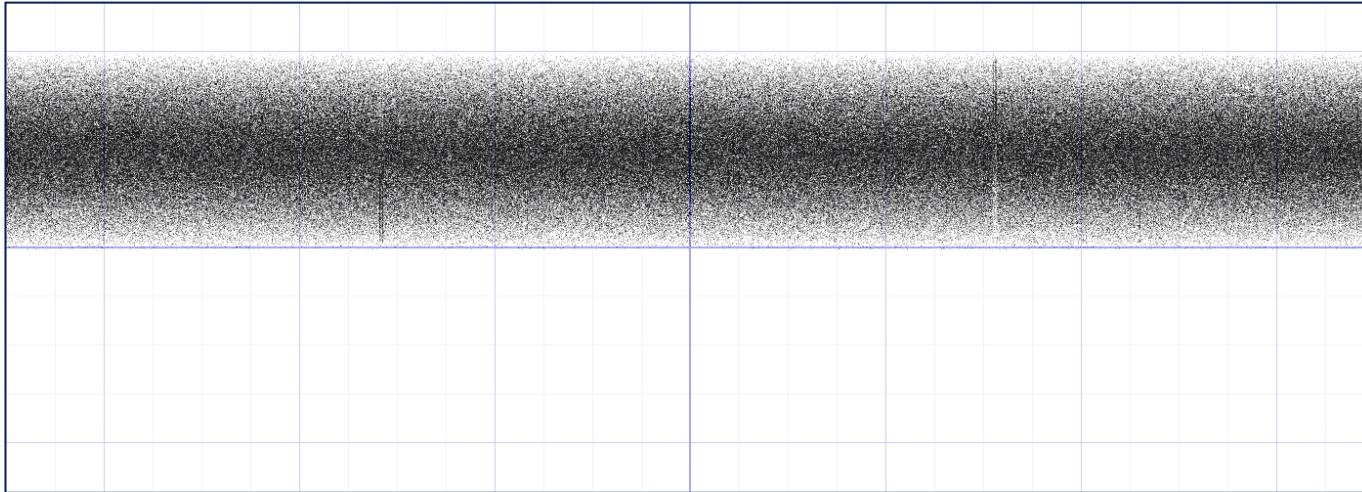
Computadores convencionais não geram números realmente aleatórios, porém podemos criar situações que simulam isso.



```
y = fract(sin(x)*1.0);
```

# Aleatoriedade

Porém se repetirmos muito o padrão. O que você acha que aconteceria com a imagem?



```
y = fract(sin(x)*100000.0);
```

# Aleatoriedade

Brincando um com o padrão conseguimos gerar algo como:

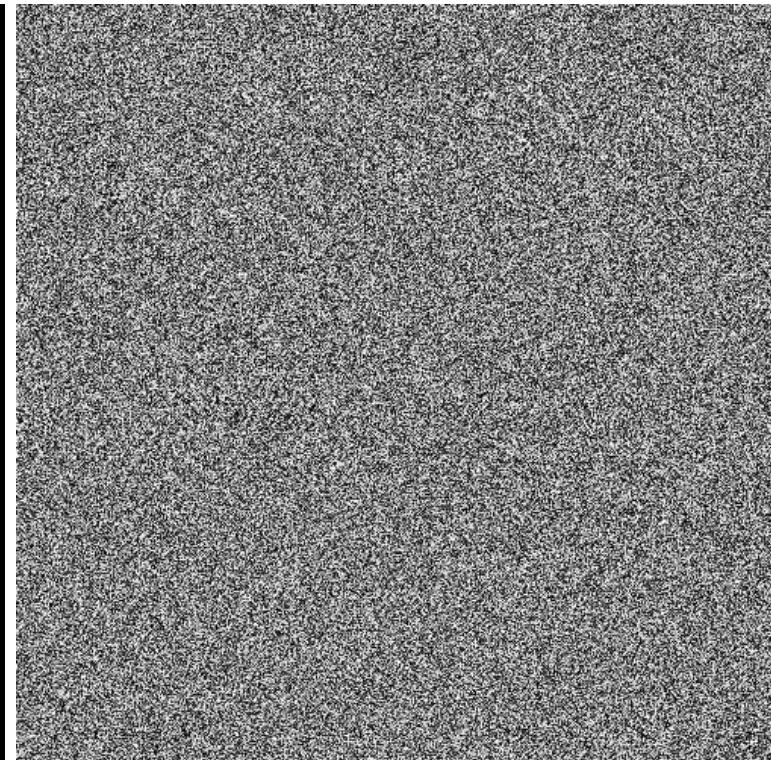
```
// Author @patriciogv - 2015
// http://patriciogonzalezvivo.com

#ifndef GL_ES
precision mediump float;
#endif

uniform vec2 u_resolution;

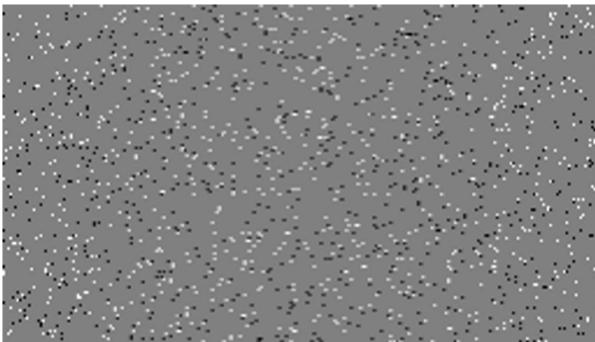
float random(vec2 st) {
    float val = dot(st.xy, vec2(12.9898, 78.233));
    return fract(sin(val)*43758.5453123);
}

void main() {
    vec2 st = gl_FragCoord.xy/u_resolution.xy;
    float rnd = random(st);
    gl_FragColor = vec4(vec3(rnd), 1.0);
}
```



# Ruídos

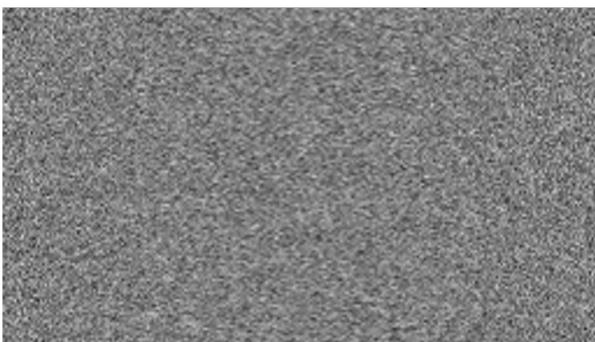
salt pepper noise



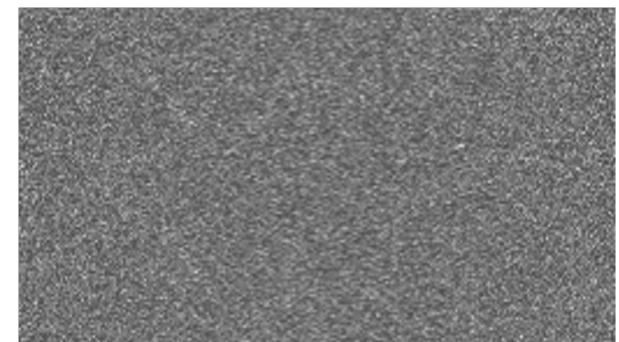
coherent noise



gaussian noise



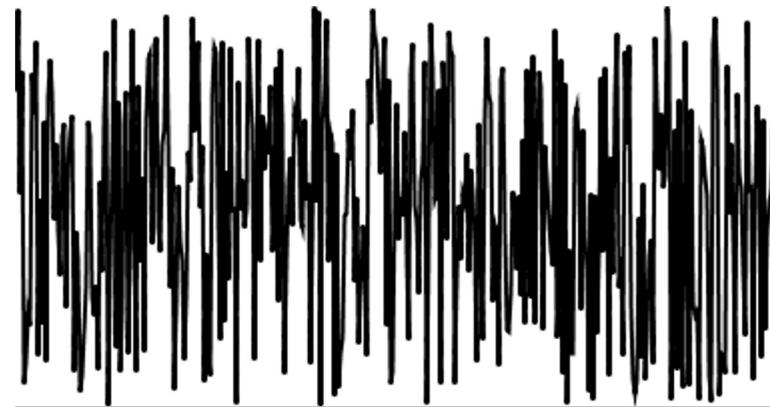
Poisson noise ou shot noise



Quais as características desses ruídos?

# Ruídos em 1D

Totalmente aleatório:



suavemente aleatório:



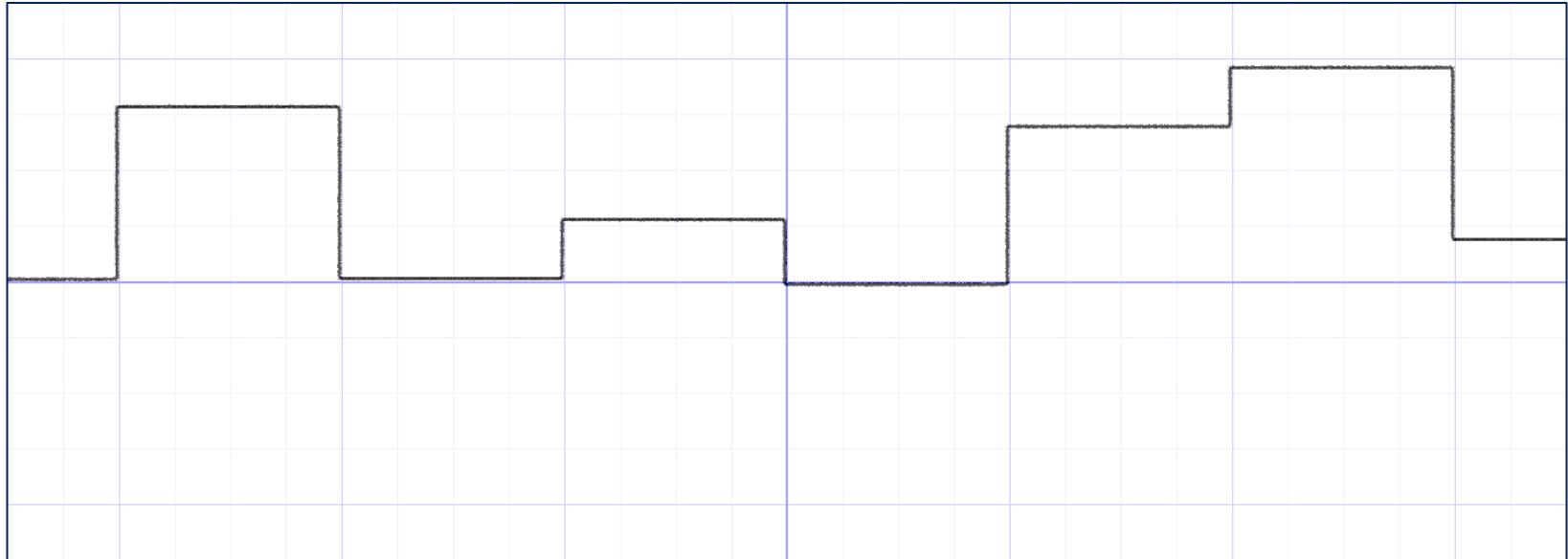
# Terrenos

Por exemplo no horizonte dessa imagem, vemos que as alturas da montanha não mudam de forma totalmente aleatória.



# Funções aleatórias

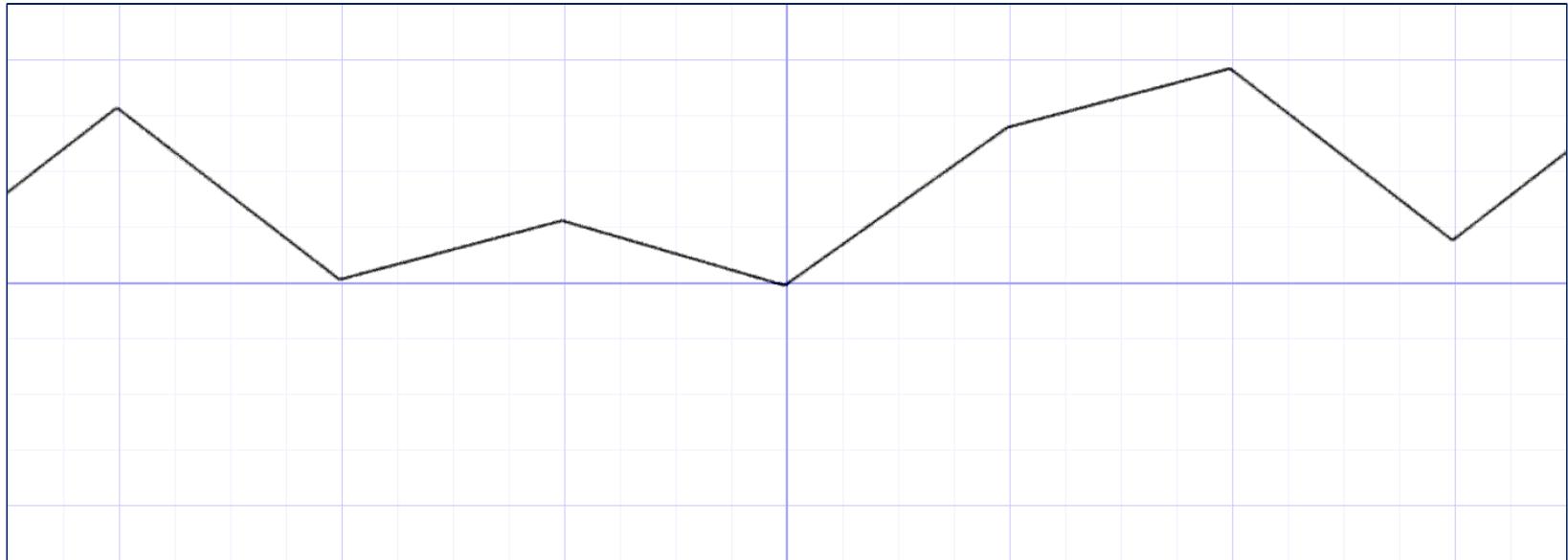
Vamos verifica a função recém criada rand() em GLSL em 1D



```
float i = floor(x); // inteiro  
float f = fract(x); // fraçao  
y = rand(i);
```

# Funções aleatórias

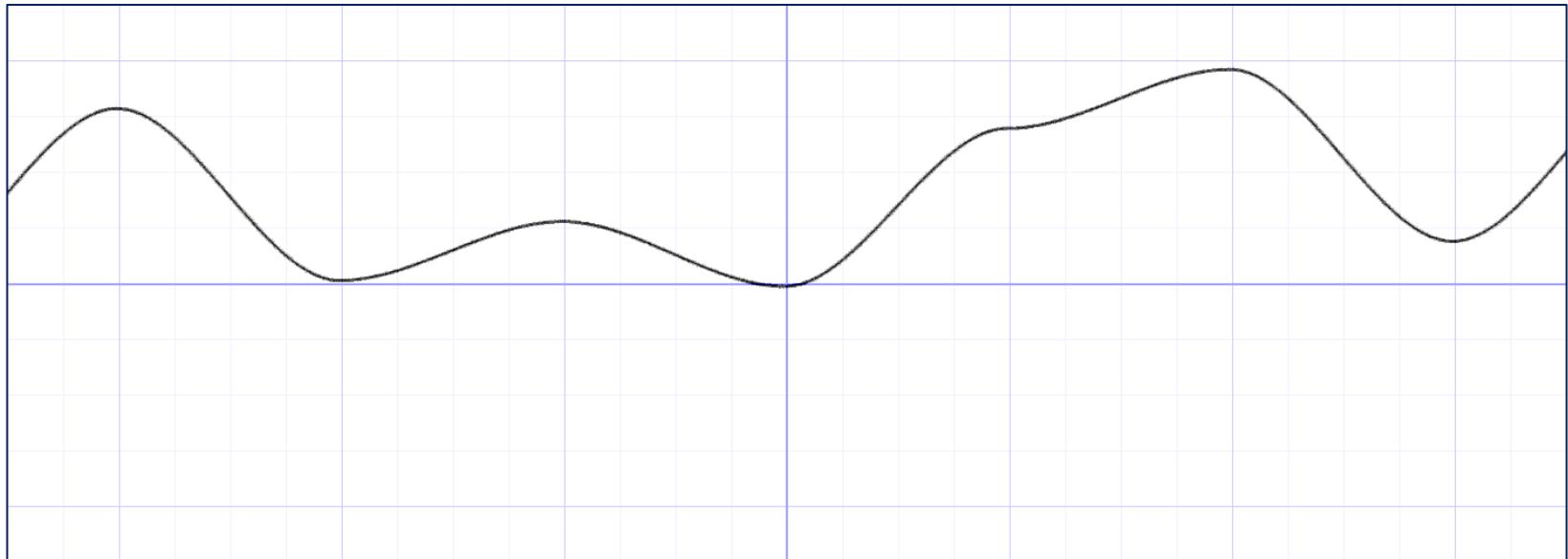
Como você acha que ficaria agora?



```
float i = floor(x); // inteiro
float f = fract(x); // fração
y = mix(rand(i), rand(i + 1.0), f);
```

# Funções aleatórias

E agora?

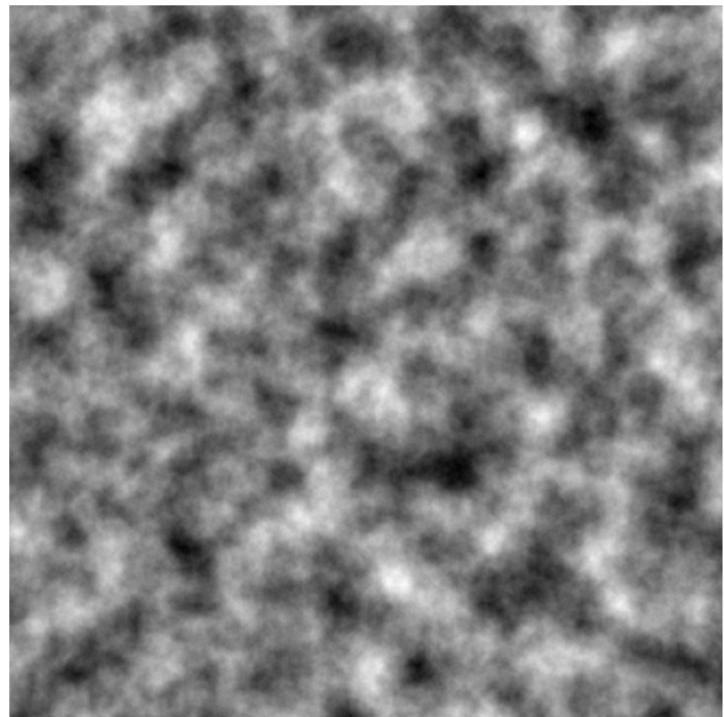


```
float i = floor(x); // inteiro
float f = fract(x); // fração
y = mix(rand(i), rand(i + 1.0), smoothstep(0., 1., f));
```

# O que é o Perlin Noise

Geração aleatória de valores

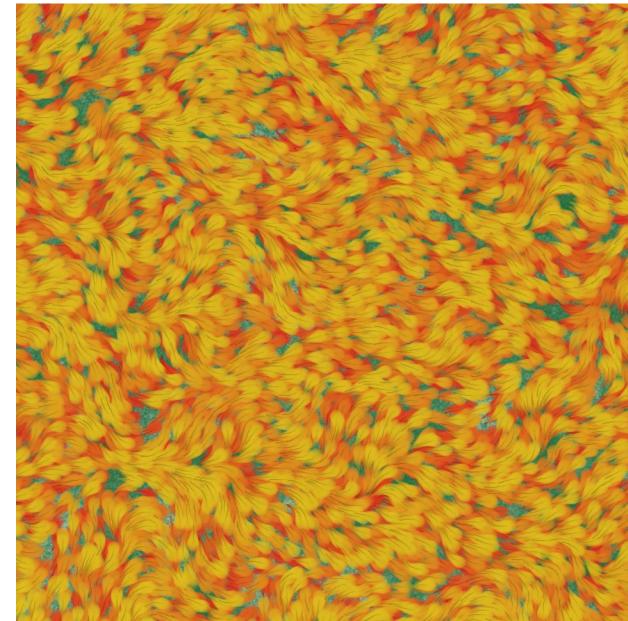
- Função n-dimensional
- Completa aleatoriedade
- Coerência



# Perlin Noise

Gera padrões mais orgânicos

Se percebe uma certa suavidade interna



# Exemplos usando Perlin Noise

terrenos

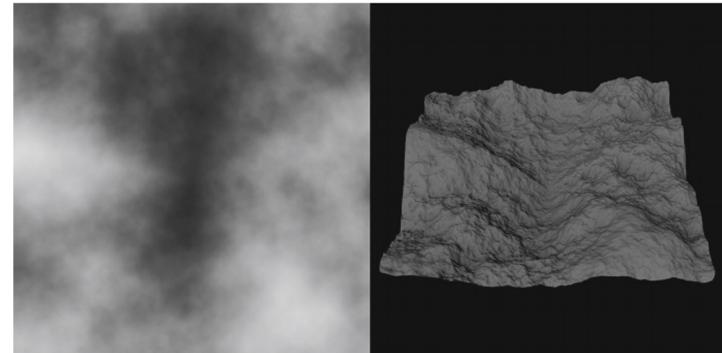
rugosidades



[CMSC 425: Lecture 14 Procedural Generation: Perlin Noise](#)



[FurryBall 4.8](#)

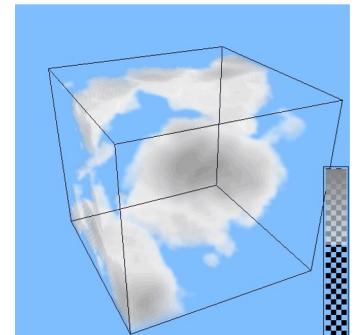


[Fig. 2. Seven layers of stacked Perlin noise patterns \(left\) and the...](#)

nuvens



<https://www.youtube.com/watch?v=n6eaQqKb4y0>



<https://github.com/BrutPitt/PerlinNoise4D>

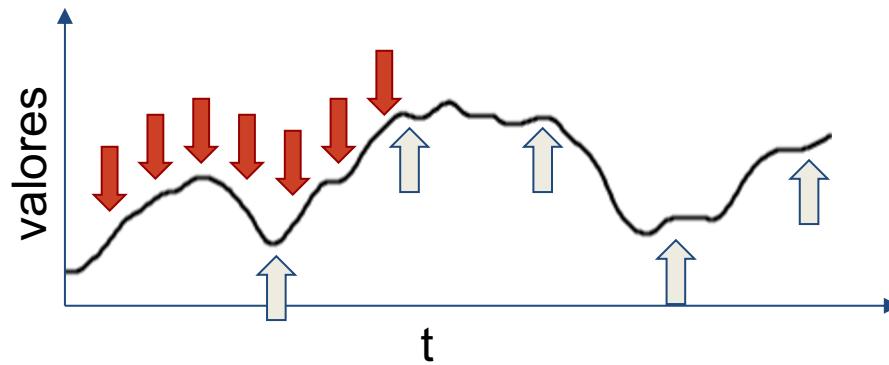
caustics



<https://www.tvpaint.com/forum/viewtopic.php?t=11197>

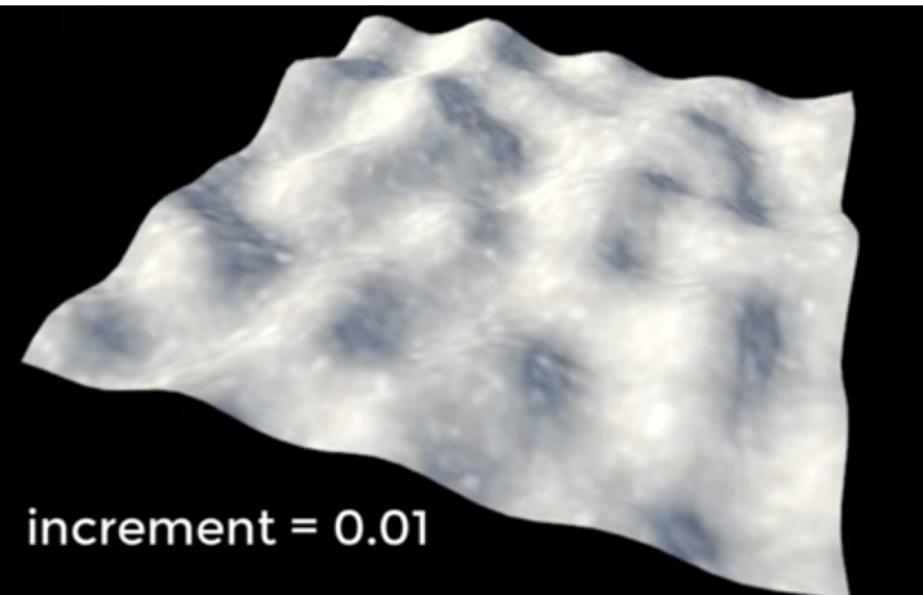
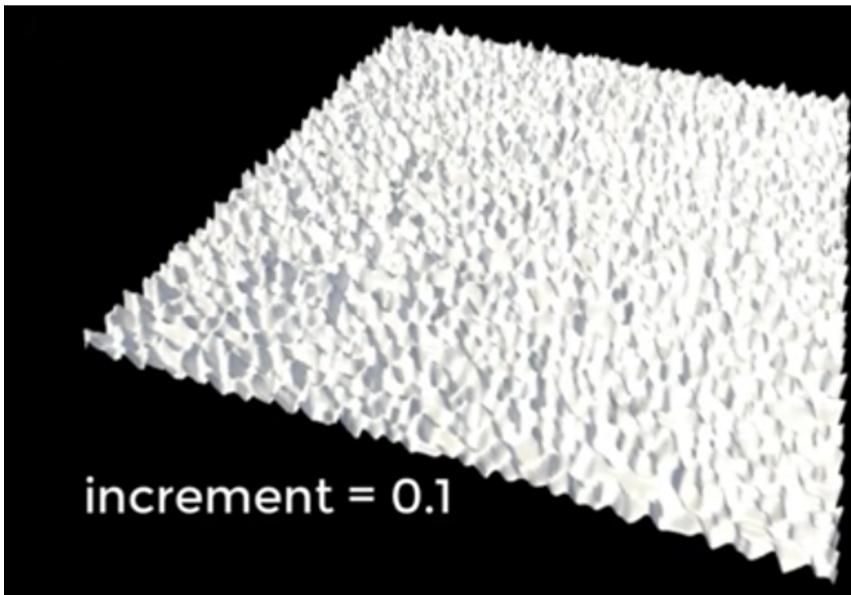
# Função Parametrizada

função noise( $t$ )



amostrando sobre a função.

# Perlin Noise em 2D



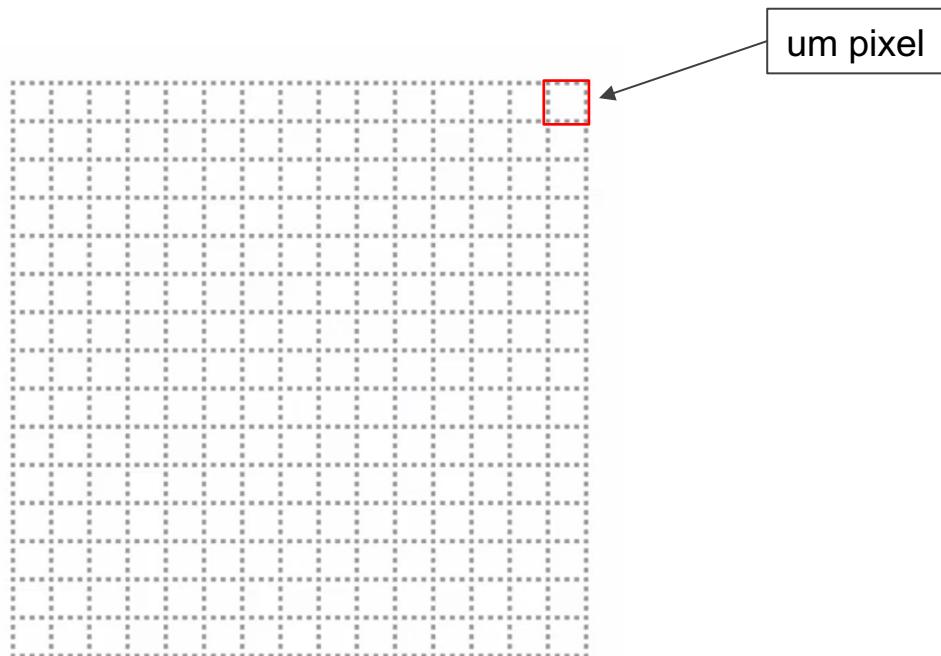
# Explicações da Implementação do Perlin Noise

Passos básicos:

1. Definição do grid
2. Produto escalar do gradiente semi-aleatórios e vetores de distância
3. Interpolação dos produtos escalares

# Grid para resultado final

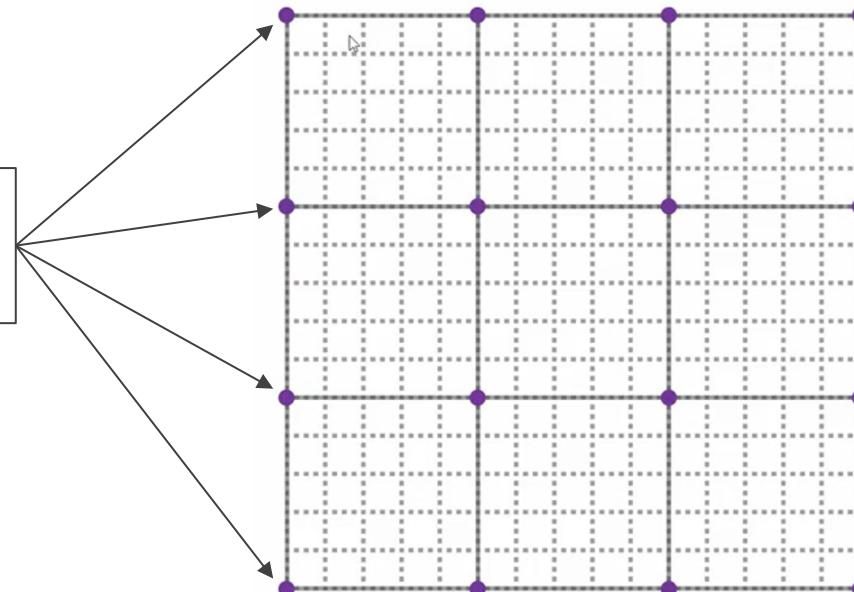
Por exemplo cada célula pode representar um valor de pixel.



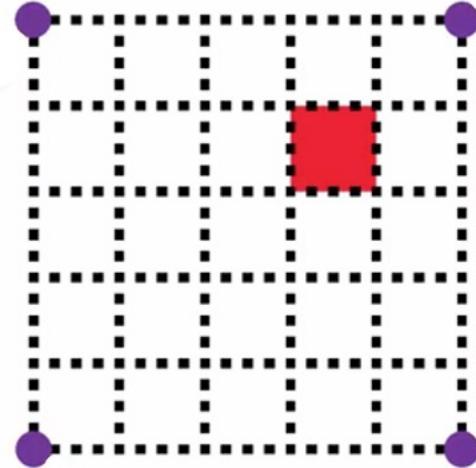
# Grid dos valores aleatórios

Uma subdivisão é gerada para identificar os valores aleatórios. No caso os pontos violetas são os valores aleatórios.

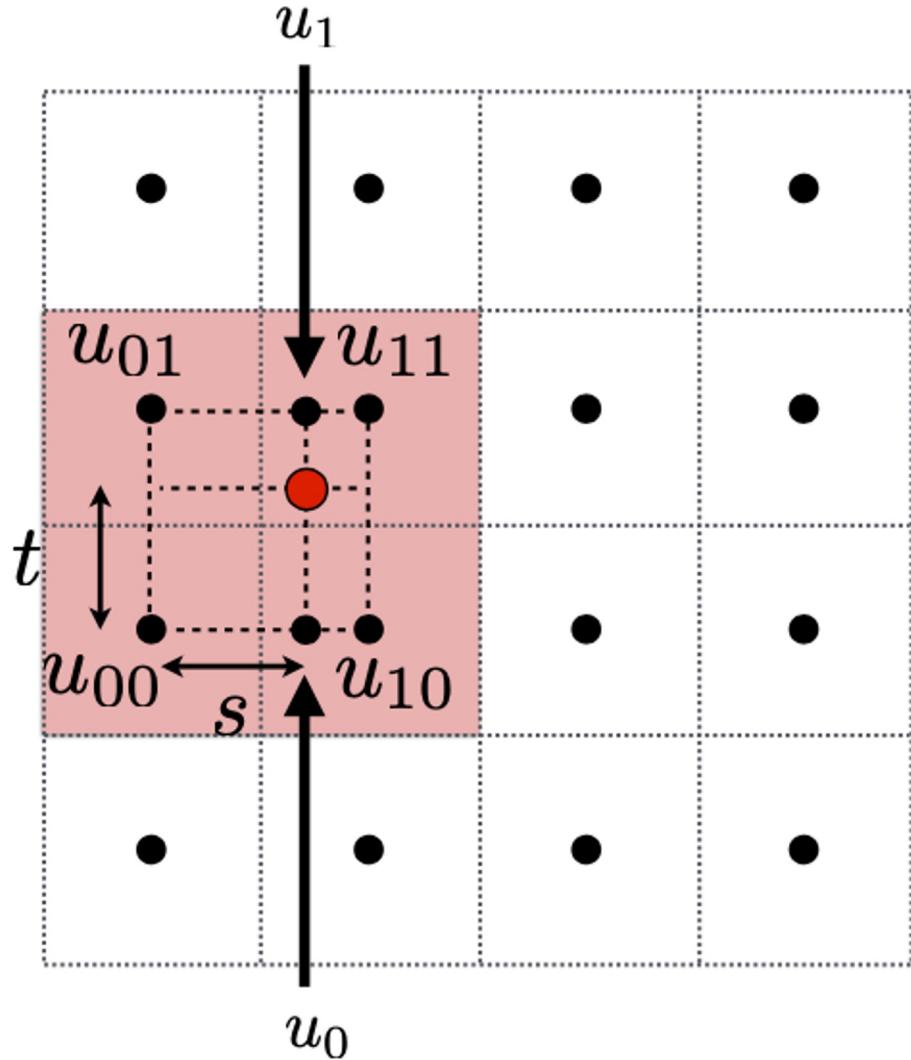
Cada um desses vértices tem um valor aleatório.



# Calculando um valor no grid



# Revisão de Filtro Bilinear



Interpolação Linear (1D)

$$\text{lerp}(x, v_0, v_1) = v_0 + x(v_1 - v_0)$$

Interpolações Intermediárias (horizontal)

$$u_0 = \text{lerp}(s, u_{00}, u_{10})$$

$$u_1 = \text{lerp}(s, u_{01}, u_{11})$$

Interpolação Final (vertical)

$$f(x, y) = \text{lerp}(t, u_0, u_1)$$

# Calculando o valor em GLSL

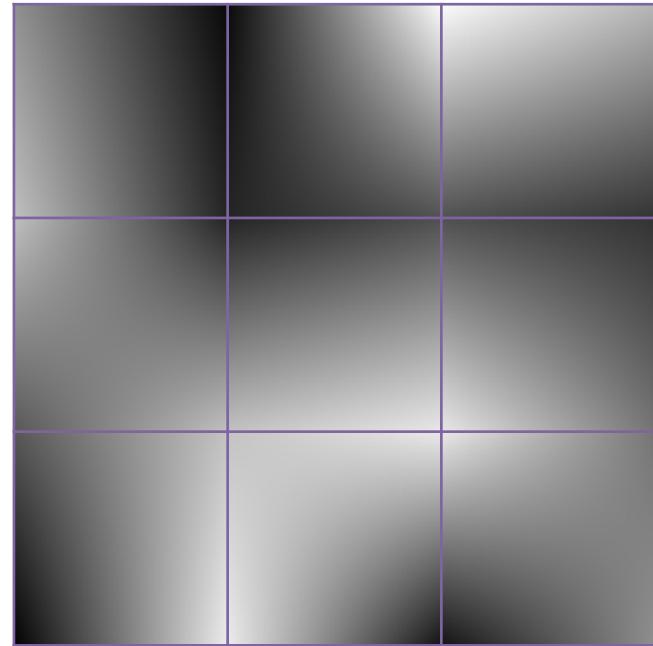
```
uniform vec2 u_resolution;
float random(vec2 st) {
    float val = dot(st.xy, vec2(12.9898, 78.233));
    return fract(sin(val)*43758.5453123);
}

float noise (in vec2 st) {
    vec2 i = floor(st);
    vec2 f = fract(st);

    // Quatro cantos da célula
    float u00 = random(i);
    float u10 = random(i + vec2(1.0, 0.0));
    float u01 = random(i + vec2(0.0, 1.0));
    float u11 = random(i + vec2(1.0, 1.0));

    // Interpolação Bilinear
    float u0 = mix(u00, u10, f.x);
    float u1 = mix(u01, u11, f.x);
    return mix(u0, u1, f.y);
}

void main() {
    vec2 st = gl_FragCoord.xy/u_resolution.xy;
    vec2 pos = vec2(st*3.0);
    float n = noise(pos);
    gl_FragColor = vec4(vec3(n), 1.0);
}
```



# Problemas de Interpolação

Se uma interpolação linear for diretamente utilizada, poderão aparecer artefatos entre os subgrids.

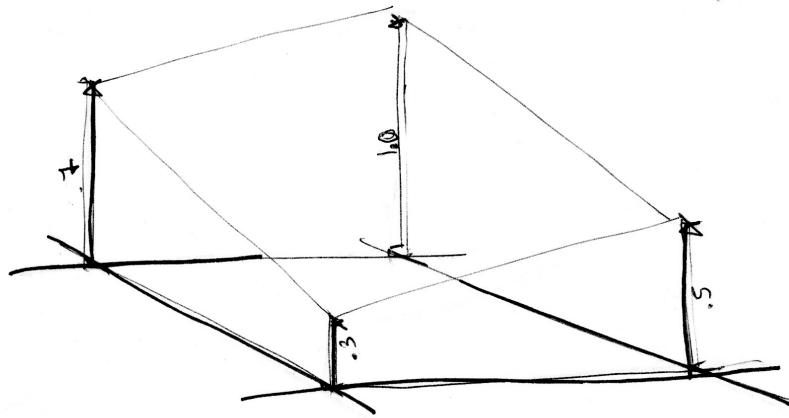
Primeira proposta para solucionar o problema foi:

$$3t^2 - 2t^3$$

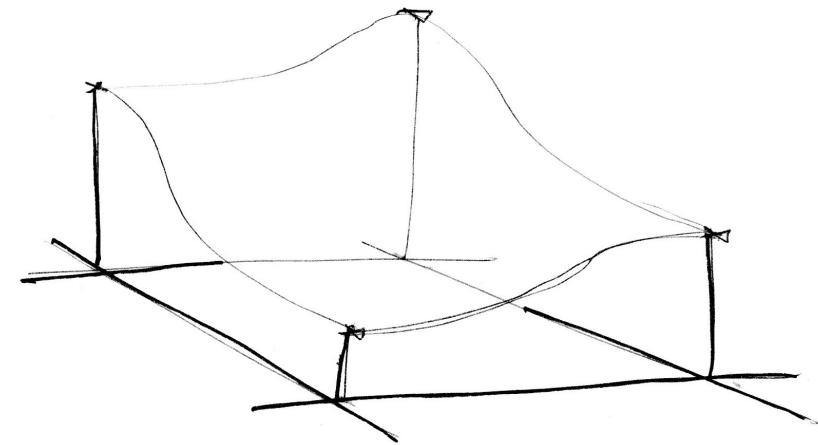
Que já conhecemos essa interpolação do Hermite, e que no GLSL pode ser usada diretamente com a chamada:

**smoothstep()**

# Interpolação Cúbica



Linear



Cúbica (Hermite)

# Calculando o valor em GLSL

```
uniform vec2 u_resolution;
float random(vec2 st) {
    float val = dot(st.xy, vec2(12.9898, 78.233));
    return fract(sin(val)*43758.5453123);
}

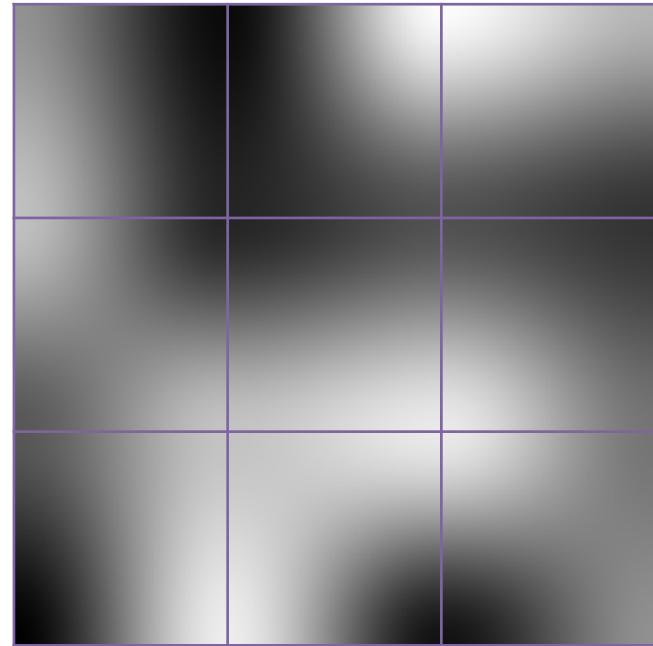
float noise (in vec2 st) {
    vec2 i = floor(st);
    vec2 f = fract(st);

    // Quatro cantos da célula
    float u00 = random(i);
    float u10 = random(i + vec2(1.0, 0.0));
    float u01 = random(i + vec2(0.0, 1.0));
    float u11 = random(i + vec2(1.0, 1.0));

    // Hermite
    vec2 u = smoothstep(0., 1., f);

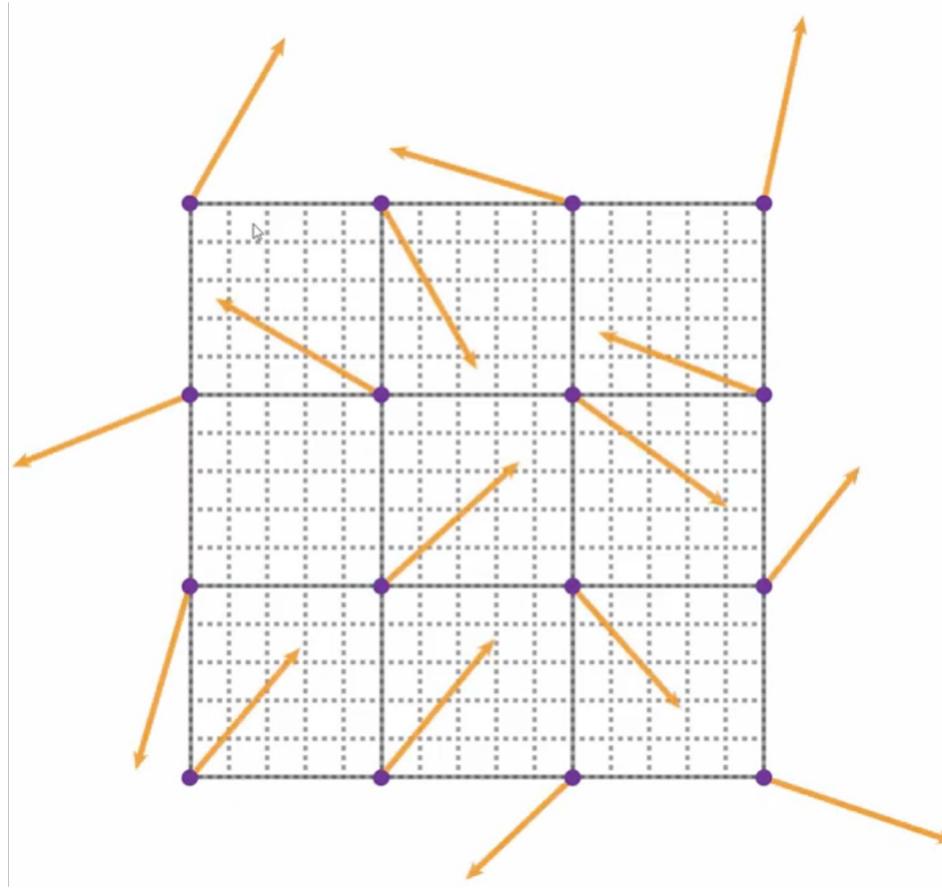
    // Interpolação Bilinear
    float u0 = mix(u00, u10, u.x);
    float u1 = mix(u01, u11, u.x);
    return mix(u0, u1, u.y);
}

void main() {
    vec2 st = gl_FragCoord.xy/u_resolution.xy;
    vec2 pos = vec2(st*3.0);
    float n = noise(pos);
    gl_FragColor = vec4(vec3(n), 1.0);
}
```

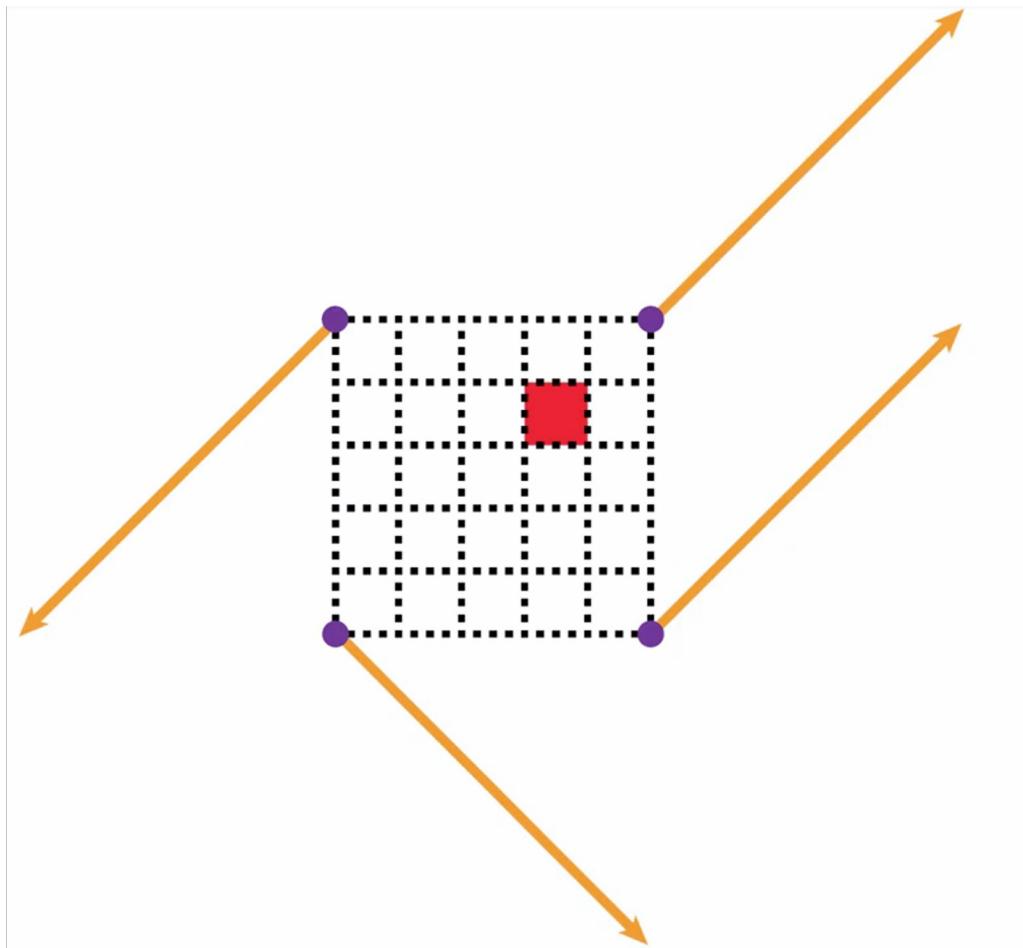


# Grid dos vetores aleatórios

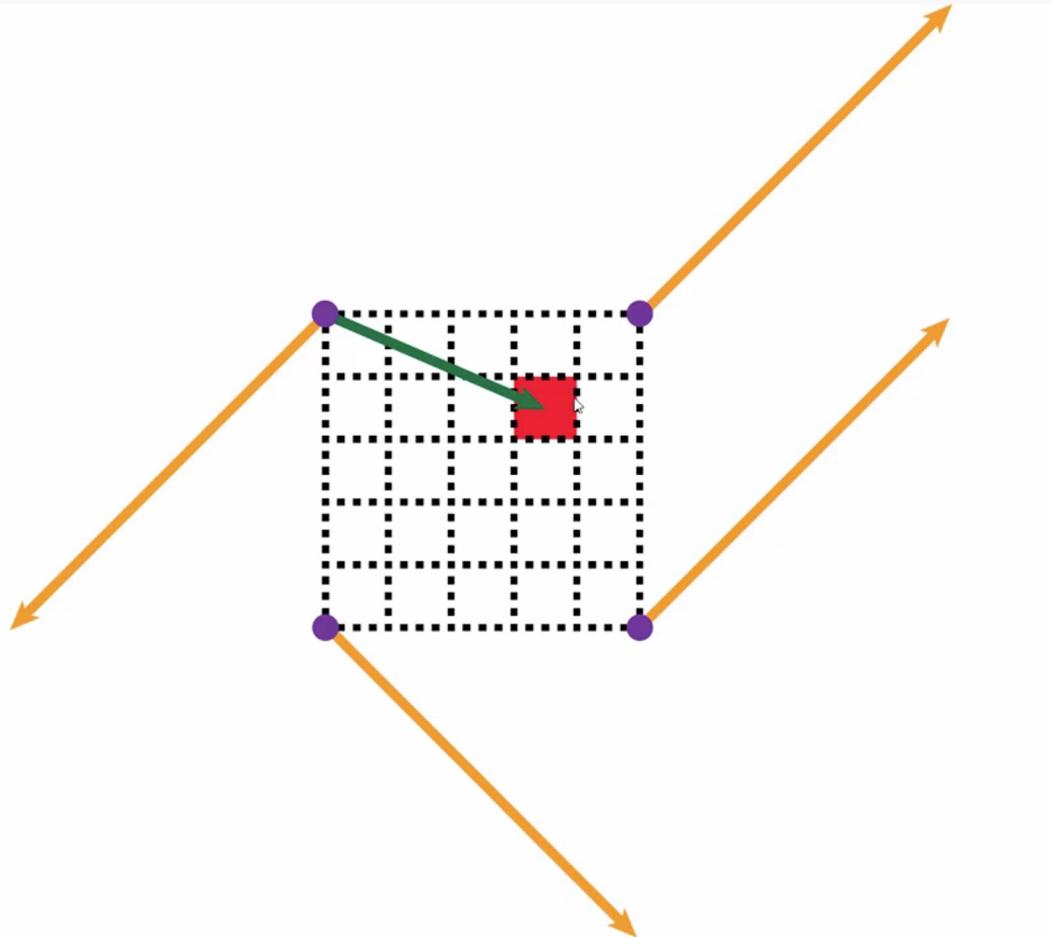
Vetores aleatórios são gerados por vértice e depois produtos escalares são realizados.



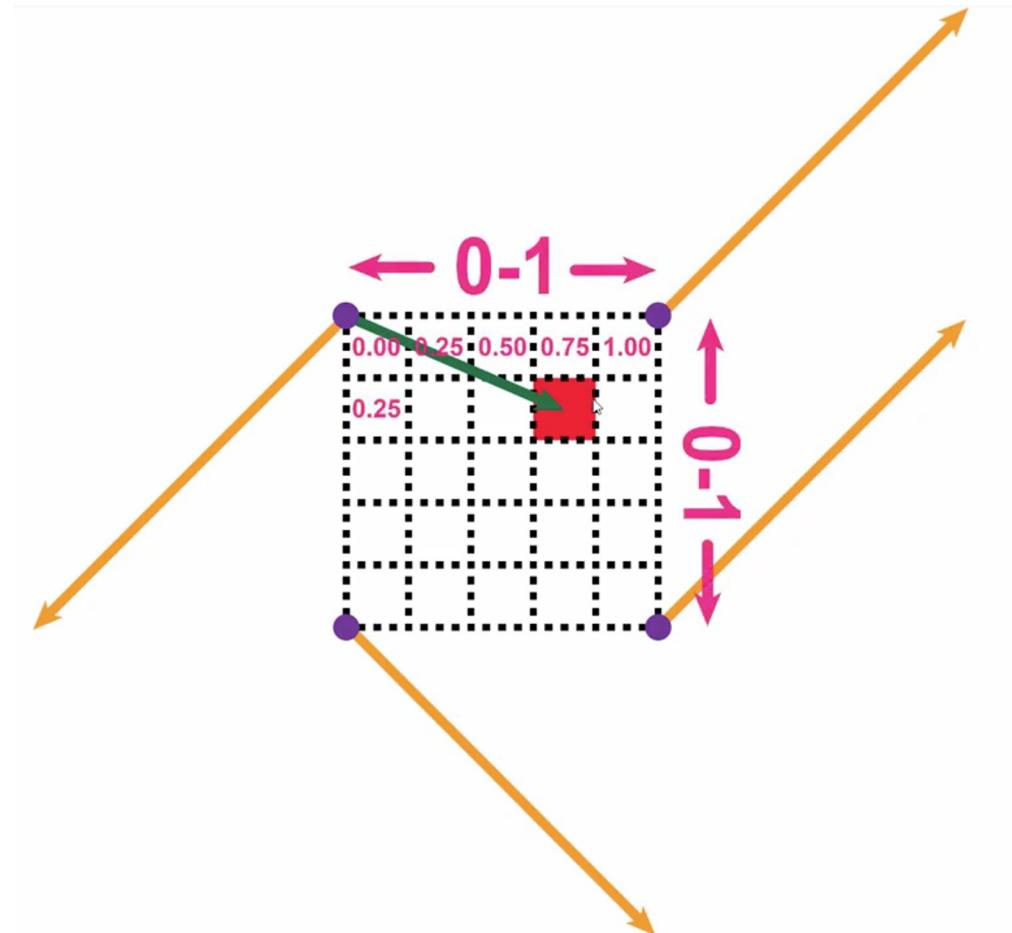
# Calculando um valor no grid



# Vetor Distância



# Vetor Distância



# Produtos Escalares dos 4 cantos

$$D_1 = \vec{G}(-1, 1) \cdot \vec{D}(0.75, 0.25);$$
$$D_1 = -1 * 0.75 + 1 * 0.25;$$
$$D_1 = -0.75 + 0.25;$$
$$D_1 = -0.5.$$

$$D_2 = \vec{G}(1, -1) \cdot \vec{D}(-0.25, 0.25);$$
$$D_2 = 1 * -0.25 + (-1) * 0.25;$$
$$D_2 = -0.25 - 0.25;$$
$$D_2 = -0.5.$$

$$D_3 = \vec{G}(1, 1) \cdot \vec{D}(-0.75, 0.75);$$
$$D_3 = 1 * -0.75 + 1 * 0.75;$$
$$D_3 = -0.75 + 0.75;$$
$$D_3 = 0.$$

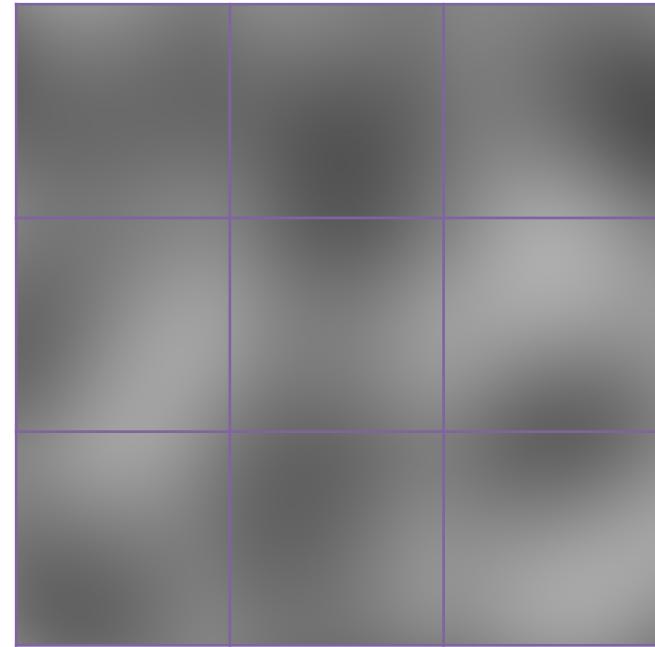
$$D_4 = \vec{G}(1, -1) \cdot \vec{D}(-0.25, -0.75);$$
$$D_4 = 1 * (-0.25) + (-1) * (-0.75);$$
$$D_4 = -0.25 + 0.75;$$
$$D_4 = 0.5.$$

# Calculando o valor em GLSL

```
uniform vec2 u_resolution;
vec2 random2(vec2 st){
    vec2 val = vec2(dot(st,vec2(127.1,311.7)),
    dot(st,vec2(269.5,183.3)) );
    return -1.0 + 2.0*fract(sin(val)*43758.5453123);
}

float noise(vec2 st) {
    vec2 i = floor(st); vec2 f = fract(st);
    // Quatro cantos da célula
    float u00 = dot(random2(i + vec2(0.0,0.0)), f - vec2(0.0,0.0));
    float u10 = dot(random2(i + vec2(1.0,0.0)), f - vec2(1.0,0.0));
    float u01 = dot(random2(i + vec2(0.0,1.0)), f - vec2(0.0,1.0));
    float u11 = dot(random2(i + vec2(1.0,1.0)), f - vec2(1.0,1.0));
    // Hermite
    vec2 u = smoothstep(0.,1.,f);
    // Interpolação Bilinear
    float u0 = mix(u00, u10, u.x);
    float u1 = mix(u01, u11, u.x);
    return mix(u0, u1, u.y)*.5+.5;
}

void main() {
    vec2 st = gl_FragCoord.xy/u_resolution.xy;
    vec2 pos = vec2(st*3.0);
    float n = noise(pos);
    gl_FragColor = vec4(vec3(n), 1.0);
}
```



# Mais Problemas de Interpolação

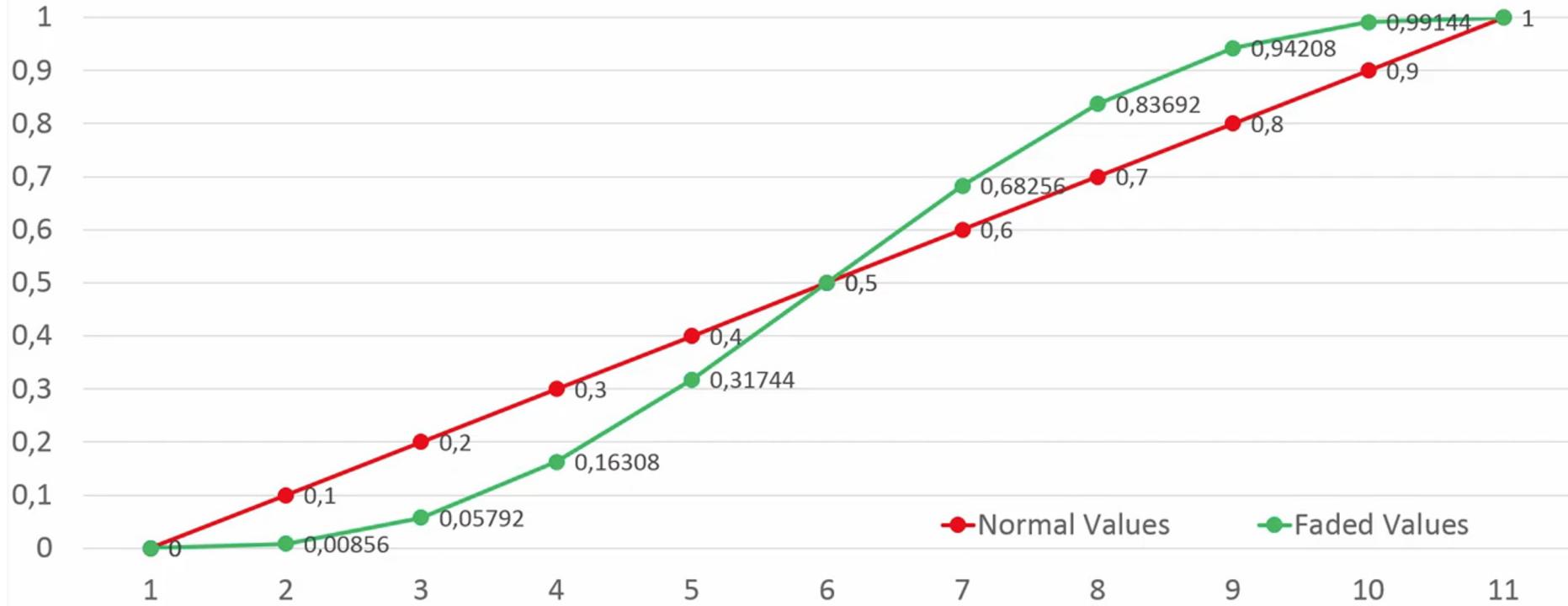
A equação do Hermite funcionou bem, porém apresenta descontinuidade na sua segunda derivada, dessa forma a equação usada na versão melhorada (improved) é:

$$6t^5 - 15t^4 + 10t^3$$

---

# Fade Function

$$6t^5 - 15t^4 + 10t^3$$



# Calculando o valor em GLSL

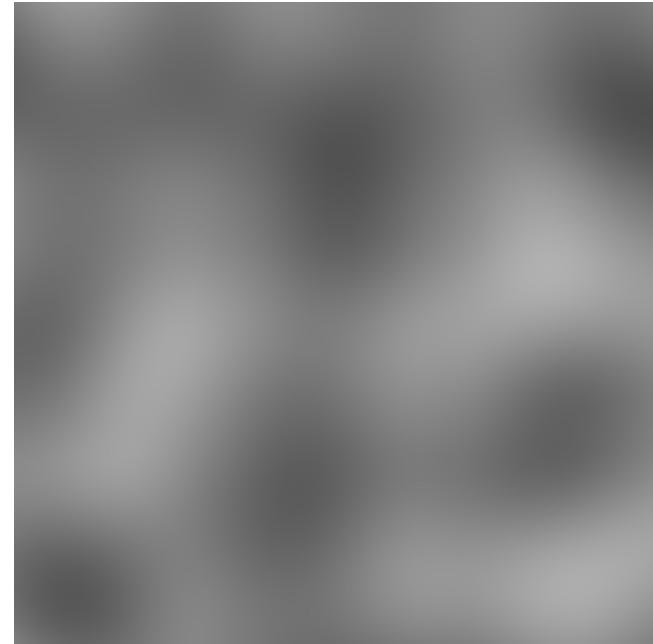
```
uniform vec2 u_resolution;
vec2 random2(vec2 st){
    vec2 val = vec2(dot(st,vec2(127.1,311.7)),
    dot(st,vec2(269.5,183.3)) );
    return -1.0 + 2.0*fract(sin(val)*43758.5453123);
}

float noise(vec2 st) {
    vec2 i = floor(st); vec2 f = fract(st);
    // Quatro cantos da célula
    float u00 = dot(random2(i + vec2(0.0,0.0)), f - vec2(0.0,0.0));
    float u10 = dot(random2(i + vec2(1.0,0.0)), f - vec2(1.0,0.0));
    float u01 = dot(random2(i + vec2(0.0,1.0)), f - vec2(0.0,1.0));
    float u11 = dot(random2(i + vec2(1.0,1.0)), f - vec2(1.0,1.0));

    // Equação quíntica (Fase function)
    vec2 u = f*f*f*(f*(f*6.-15.0)+10.0);

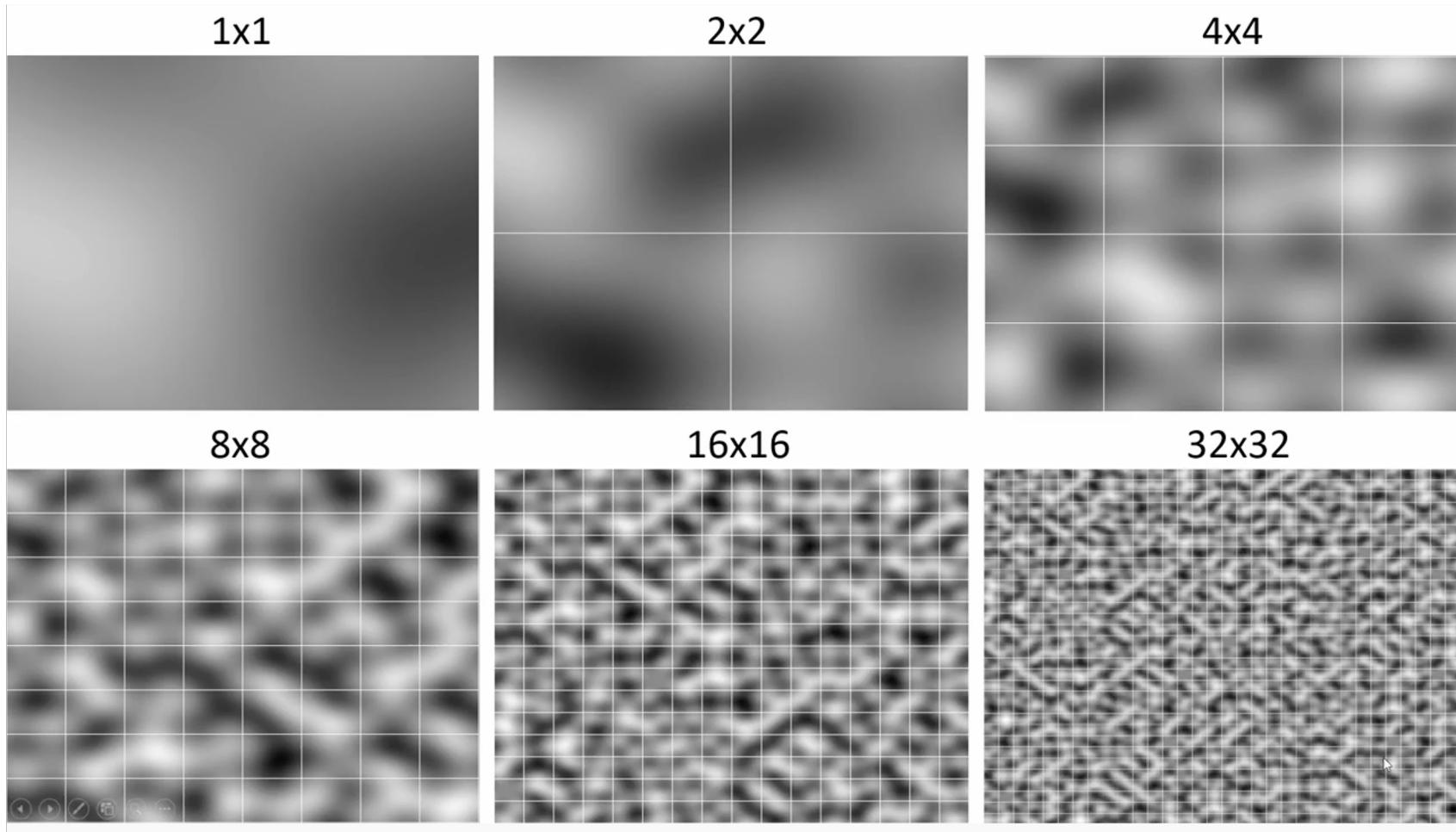
    // Interpolação Bilinear
    float u0 = mix(u00, u10, u.x);
    float u1 = mix(u01, u11, u.x);
    return mix(u0, u1, u.y)*.5+.5;
}

void main() {
    vec2 st = gl_FragCoord.xy/u_resolution.xy;
    vec2 pos = vec2(st*3.0);
    float n = noise(pos);
    gl_FragColor = vec4(vec3(n), 1.0);
}
```



Equação quíntica

# Número de grids



# Artigo do Perlin Noise (Improved)

<https://mrl.cs.nyu.edu/~perlin/paper445.pdf>

## Improving Noise

Ken Perlin

Media Research Laboratory, Dept. of Computer Science, New York University  
perlin@cs.nyu.edu

### ABSTRACT

Two deficiencies in the original Noise algorithm are corrected: second order interpolation discontinuity and suboptimal gradient computation. With these defects corrected, Noise both looks better and runs faster. The latter change also makes it easier to define a uniform mathematical reference standard.

### Keywords

procedural texture

### 1 INTRODUCTION

Since its introduction 17 years ago [Perlin 1984; Perlin 1985, Perlin and Hoffert 1989], Noise has found wide use in graphics [Foley et al. 1996; Upstill 1990]. The original algorithm, although efficient, suffers from two defects: second order discontinuity across coordinate-aligned integer boundaries, and a needlessly expensive and somewhat problematic method of computing the gradient. We (belatedly) remove these defects.

### 2 DEFICIENCIES IN ORIGINAL ALGORITHM

As detailed in [Ebert et al. 1998], Noise is determined at point  $(x,y,z)$  by computing a pseudo-random gradient at each of the eight nearest vertices on the integer cubic lattice and then doing splined interpolation. Let  $\{i,j,k\}$  denote the eight points on this cube, where  $i$  is the set of lower and upper bounding integers on  $x$ ,  $\{j_x\}$ ,  $j_x \in \{-1,1\}$ , and similarly  $j = \{j_y, j_z\}$  and  $k = \{k_y, k_z\} \in \{-1,1\}$ . The eight gradients are given as  $\mathbf{g}_{ijk} = \mathbf{G}[\mathbf{P}[\mathbf{P}[i]+j]+k]$  where precomputed arrays  $\mathbf{P}$  and  $\mathbf{G}$  contain, respectively, a pseudo-random permutation, and pseudo-random unit-length gradient vectors. The successive application of  $\mathbf{P}$  hashes each lattice point to de-correlate the indices into  $\mathbf{G}$ . The eight linear functions  $\mathbf{g}_{ijk} = \mathbf{s}(i-j_x), \mathbf{s}(j-y), \mathbf{s}(k-z)$  are then trilinearly interpolated by  $\mathbf{s}(x-i_x), \mathbf{s}(y-j_y), \mathbf{s}(z-k_z)$ , where  $s(t) = 3t^2 - 2t^3$ .

The above algorithm is very efficient but contains some deficiencies. One is in the cubic interpolant function's second derivative  $6\cdot12!$ , which is not zero at either  $t=0$  or  $t=1$ . This non-zero value creates second order discontinuities across the coordinate-aligned faces of adjoining cubic cells. These discontinuities become noticeable when a Noise-displaced surface

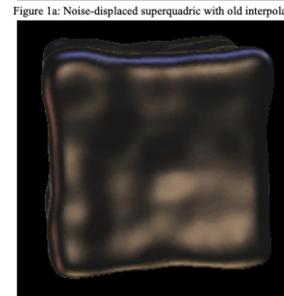
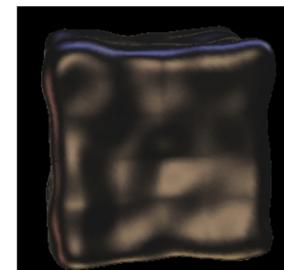


Figure 1a: Noise-displaced superquadric with old interpolants  
Figure 1b: Noise-displaced superquadric with new interpolants  
  
The second deficiency is that whereas the gradients in  $\mathbf{G}$  are distributed uniformly over a sphere, the cubic grid itself has directional biases, being shortened along the axes and elongated on the diagonals between opposite cube vertices. This directional asymmetry tends to cause a sporadic clumping effect, where nearby gradients that are almost axis-aligned, and therefore close together, happen to align with each other, causing anomalously high values in those regions (Figure 2a).

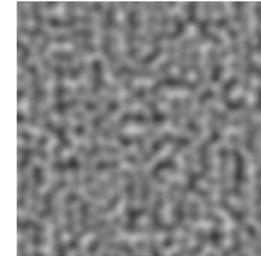


Figure 2a: High-frequency Noise, with old gradient distributions

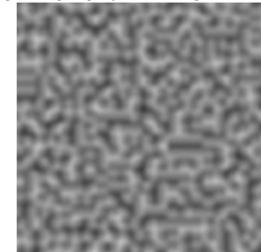


Figure 2b: High-frequency Noise, with new gradient distributions

### 3 MODIFICATIONS

The above deficiencies are addressed as follows.  $3t^2 - 2t^3$  is replaced by  $6t^2 - 15t + 10t^3$ , which has zero first and second derivatives at both  $t=0$  and  $t=1$ . The absence of artifacts can be seen in Figure 1b.

The key to removing directional bias in the gradients is to skew the set of gradient directions away from the coordinate axes and long diagonals. In fact, it is not necessary for  $\mathbf{G}$  to be random at all, since  $\mathbf{P}$  provides plenty of randomness. The corrected version replaces  $\mathbf{G}$  with the 12 vectors defined by the directions from the center of a cube to its edges:

$$\begin{aligned} &(1,1,0), (-1,0),(1,-1,0),(-1,-1,0), \\ &(1,0,1), (-1,0,1),(1,0,-1),(-1,0,-1), \\ &(0,1,1), (0,-1,1),(0,1,-1),(-1,1,-1) \end{aligned}$$

Gradients from this set are chosen by using the result of  $\mathbf{P}$ , modulo 12. This set of gradient directions was chosen for two reasons: (i) it avoids the main axis and long diagonal directions,

thereby avoiding the possibility of axis-aligned clumping, and (ii) it allows the eight inner products to be effected without requiring any multiples, thereby removing 24 multiplies from the computation.

To avoid the cost of dividing by 12, we pad to 16 gradient directions, adding an extra  $(1,1,0), (-1,1,0), (0,-1,1)$  and  $(0,1,-1)$ . These form a regular tetrahedron, so adding them randomly introduces no visual bias in the texture. The final result has the same non-directional appearance as the original distribution but less clumping, as can be seen in Figure 2b.

### 4 PERFORMANCE

In a timing comparison (C implementations on the Intel optimizing compiler running on a Pentium 3), the new algorithm runs approximately ten percent faster than the original. The cost of the extra multiplies required to compute the three corrected interpolants is apparently outweighed by the savings from the multiplies no longer required to compute the eight inner products. Examination of the assembly code indicates that the Intel processor optimizes by pipelining the successive multiplies of the three interpolant calculations since no memory fetches are required within this block of computations.

Rather than use a 12-entry table to avoid inner product multiples, the  $\mathbf{G}$  table can also be expanded and used to replace the last lookup into  $\mathbf{P}$ . Whether this method is more efficient is processor dependent. For example, 3D inner products are single operations on both NVIDIA and ATI pixel processors.

### 5 CONCLUSIONS

The described changes result in an implementation of Noise which is both visually improved and computationally more efficient. Also, with the pseudo-random gradient table removed, the only pseudo-random component left is the ordering of the permutation table  $\mathbf{P}$ . Once a standard permutation order is determined, it will at last be possible to give a uniform mathematical definition for the Noise function, identical across all software and hardware environments.

### ACKNOWLEDGEMENTS

Thanks to the reviewers for constructive criticisms that improved the paper, to Denis Zorin for his invaluable suggestions, and to Nathan Wardrip-Fruin and Chris Paultney, who helped greatly in the rush of production.

### References

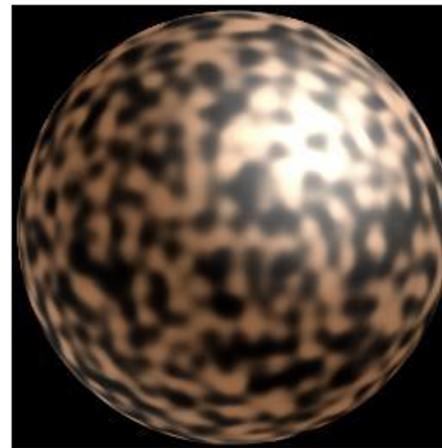
- EIBERT, D. ET AL. 1998. *Texturing and Modeling: A Procedural Approach*. Second Edition. AP Professional, Cambridge.
- FOLEY, J. ET AL. 1996. *Computer Graphics: Principles and Practice*. Addison-Wesley, Reading.
- PERLIN, K. 1985. An Image Synthesizer. In *Computer Graphics (Proceedings of ACM SIGGRAPH 85)*, 24, 3.
- PERLIN, K. AND HOFFERT, E. 1989. Hypertexture. In *Computer Graphics (Proceedings of ACM SIGGRAPH 89)*, 23, 3.
- UPSTILL, S. 1990. *The RenderMan Companion: A Programmer's Guide to Realistic Computer Graphics*. Addison-Wesley.

# Código do Perlin Noise (Improved)

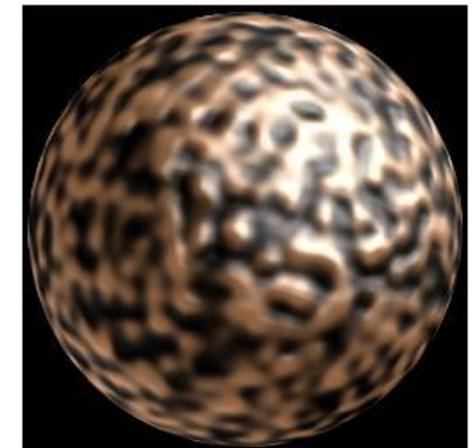
<https://cs.nyu.edu/~perlin/noise/>

This code implements the algorithm I describe in a corresponding [SIGGRAPH 2002 paper](#).  
// JAVA REFERENCE IMPLEMENTATION OF IMPROVED NOISE - COPYRIGHT 2002 KEN PERLIN.

```
public final class ImprovedNoise {  
    static public double noise(double x, double y, double z) {  
        int X = (int)Math.floor(x) & 255; // FIND UNIT CUBE THAT  
        Y = (int)Math.floor(y) & 255; // CONTAINS POINT.  
        Z = (int)Math.floor(z) & 255;  
        x -= Math.floor(x); // FIND RELATIVE X,Y,Z  
        y -= Math.floor(y); // OF POINT IN CUBE.  
        z -= Math.floor(z);  
        double u = fade(x), // COMPUTE FADE CURVES  
               v = fade(y), // FOR EACH OF X,Y,Z.  
               w = fade(z);  
        int A = p[X] + Y, AA = p[A] + Z, // HASH COORDINATES OF  
        B = p[X+1] + Y, BA = p[B] + Z, BB = p[B+1] + Z; // THE 8 CUBE CORNERS,  
  
        return lerp(w, lerp(v, lerp(u, grad(p[AA]), x, y, z), // AND ADD  
                           grad(p[BA]), x-1, y, z)), // BLENDED  
               lerp(u, grad(p[AB]), x, y-1, z), // RESULTS  
               grad(p[BB]), x-1, y-1, z)); // FROM 8  
        lerp(v, lerp(u, grad(p[AA+1]), x, y, z-1), // CORNERS  
              grad(p[BA+1]), x-1, y, z-1)), // OF CUBE  
        lerp(u, grad(p[AB+1]), x, y-1, z-1),  
        grad(p[BB+1]), x-1, y-1, z-1)));  
    }  
    static double fade(double t) { return t * t * t * (t * (t * 6 - 15) + 10); }  
    static double lerp(double t, double a, double b) { return a + t * (b - a); }  
    static double grad(int hash, double x, double y, double z) {  
        int h = hash & 15; // CONVERT LO 4 BITS OF HASH CODE  
        double u = h >= 8 ? x : y; // INTO 12 GRADIENT DIRECTIONS.  
        v = h > 4 ? y : h == 12 || h == 14 ? x : z;  
        return ((h & 1) == 0 ? u : -u) + ((h & 2) == 0 ? v : -v);  
    }  
    static final int p[] = new int[512], permutation[] = { 151,160,137,91,90,15,  
131,13,201,95,96,53,194,233,7,225,140,36,103,30,69,142,8,99,37,240,21,10,23,  
190,6,148,247,120,234,75,8,26,197,62,94,252,219,203,117,35,11,32,57,177,33,  
88,237,149,56,87,174,28,125,136,171,168,68,175,74,165,71,134,139,48,27,166,  
77,146,158,231,83,111,229,122,60,211,133,230,220,105,92,41,55,46,245,40,244,  
102,143,54,65,25,63,161,1,216,80,73,209,76,132,187,208,89,18,169,200,196,  
135,130,116,188,159,86,164,100,109,198,173,186,3,64,52,217,226,250,124,123,  
5,202,38,147,118,126,255,82,85,212,207,206,59,227,47,16,58,17,182,189,28,42,  
223,183,170,213,119,248,152,2,44,154,163,70,221,153,101,155,167,43,172,9,  
129,22,39,253,19,98,108,110,79,113,224,232,178,185,112,104,218,246,97,228,  
251,34,242,193,238,210,144,12,191,179,162,241,81,51,145,235,249,14,239,107,  
49,192,214,31,181,199,186,157,184,84,204,176,115,121,50,45,127,4,150,254,  
138,236,205,93,222,114,67,29,24,72,243,141,128,195,78,66,215,61,156,180  
};  
    static { for (int i=0; i < 256 ; i++) p[256+i] = p[i] = permutation[i]; }
```



Smooth ball demo



Bumpy ball demo

# Vetores Gradiente 2D

Gradient Vectors (2D Perlin Noise)

( 1, 1);

( -1, 1);

( 1, -1);

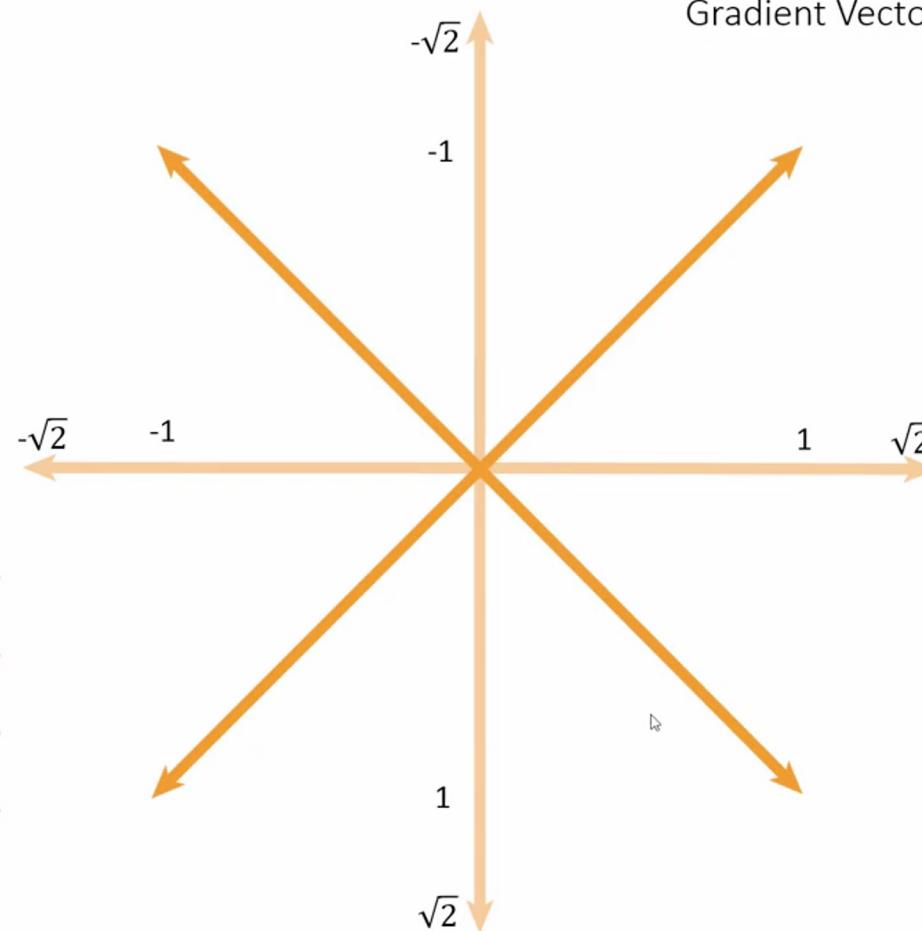
( -1, -1);

(  $\sqrt{2}$ , 0);

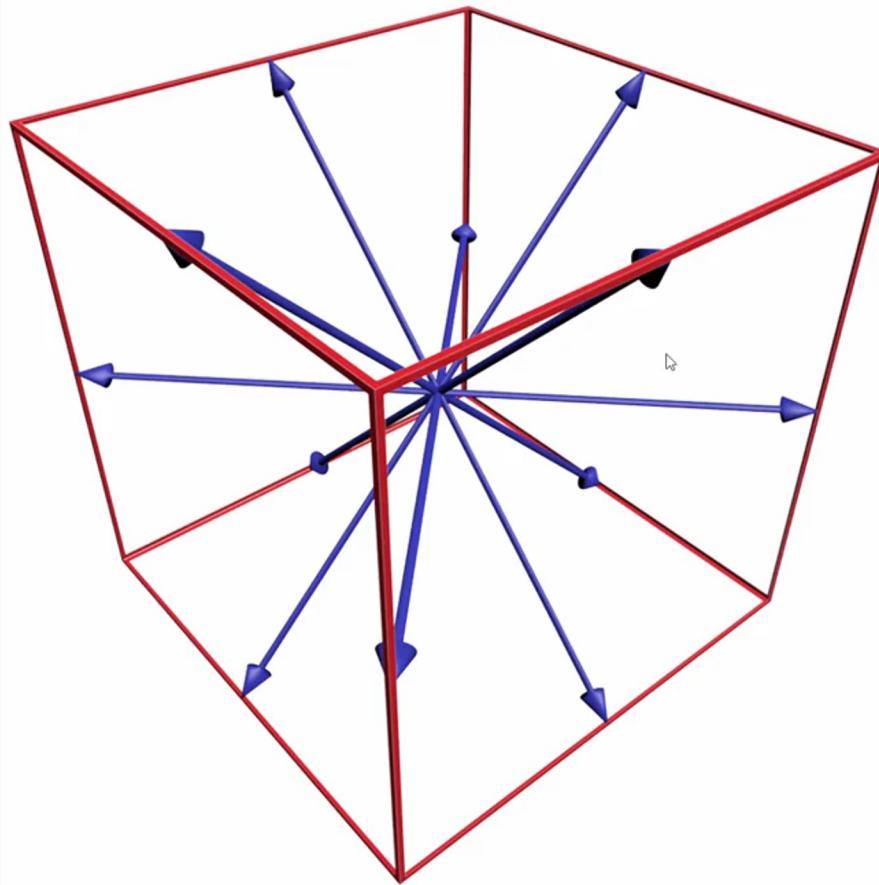
( 0,  $\sqrt{2}$ );

( - $\sqrt{2}$ , 0);

( 0, - $\sqrt{2}$ );



# Vetores Gradiente 3D



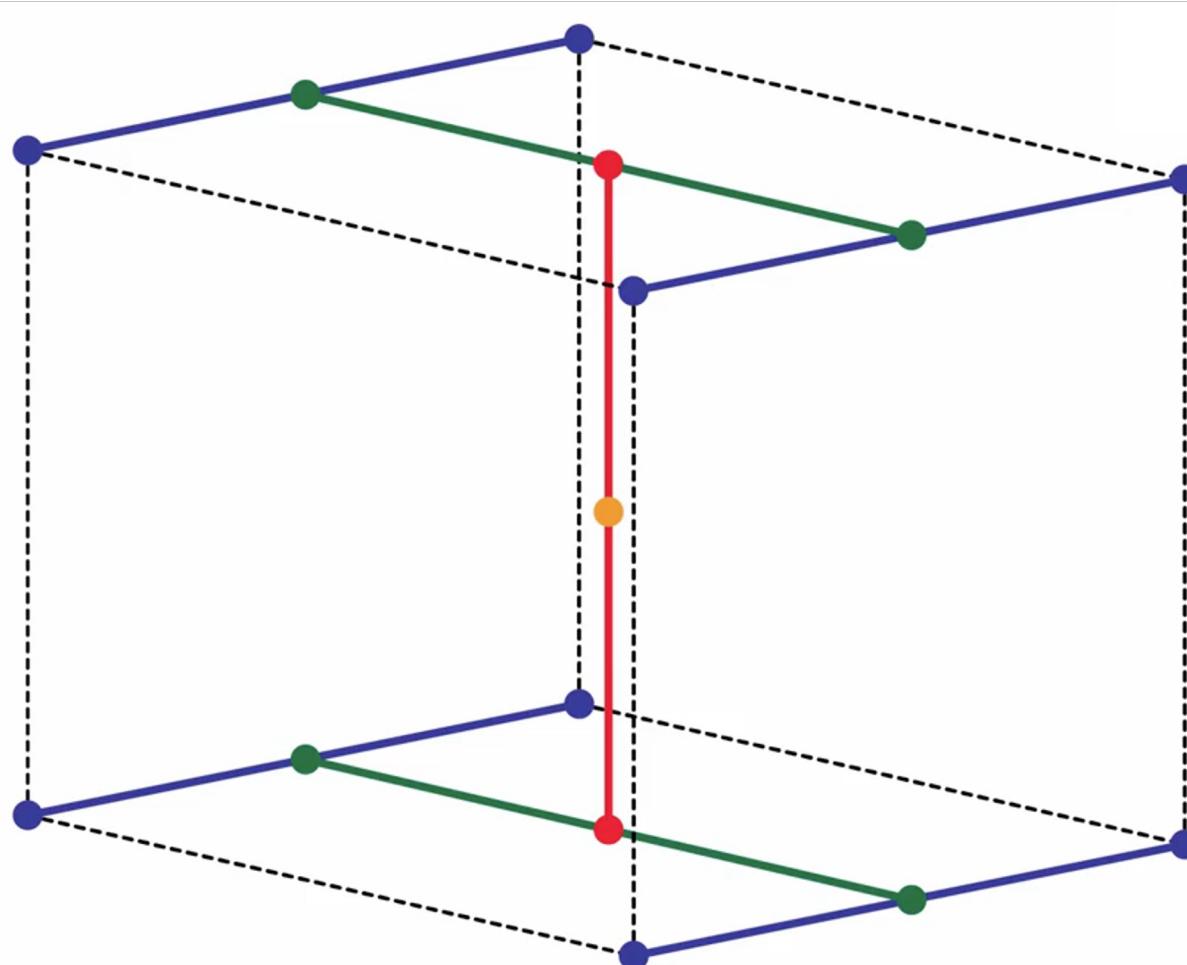
Gradient Vectors (3D Perlin Noise)

( 1, 1, 0); (-1, 1, 0);  
( 1, -1, 0); (-1, -1, 0);  
( 1, 0, 1); (-1, 0, 1);  
( 1, 0, -1); (-1, 0, -1);  
( 0, 1, 1); ( 0, -1, 1);  
( 0, 1, -1); ( 0, -1, -1).

Additional Vectors (For Better Performance)

( 1, 1, 0); (-1, 1, 0);  
( 0, -1, 1); ( 0, -1, -1).

# Interpolação Trilinear



fonte: <http://fataho.com/>

# Exemplo no Shadertoy

The screenshot shows the Shadertoy interface. On the left, there's a preview window displaying a grayscale camouflage pattern generated by Perlin noise. Below the preview, the status bar shows "23.14 120.3 fps 1280 x 720". To the right of the preview is the code editor.

**Inputs Disponíveis**

```
// 0: random noise
// 1: perlin noise
#define NoiseType 1

#define HASH_LUT_SIZE 256
#define inc(x) (x+1)%HASH_LUT_SIZE
const float kMagic = 3571.0;

// Hash lookup table as defined by Ken Perlin.
// This is a randomly arranged array of all numbers from 0-255 inclusive.
const int kHashLUT[] = int[HASH_LUT_SIZE](151,160,137,91,90,15,131,13,201,95,96,53,
const int p[2*HASH_LUT_SIZE] = int[2*HASH_LUT_SIZE](151,160,137,91,90,15,131,13,201,95,96,53);

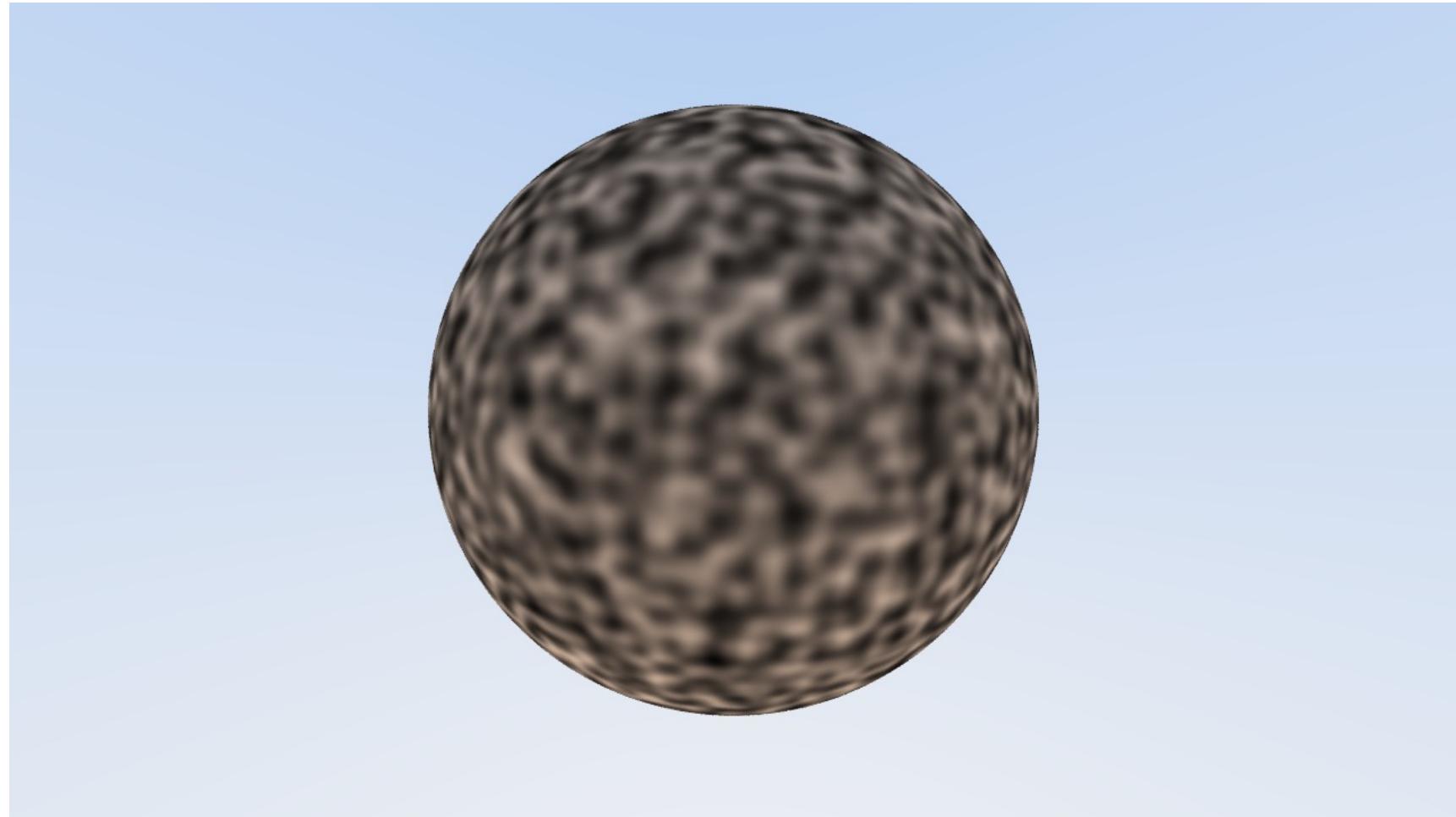
float RandFast(vec2 PixelPos)
{
    vec2 Random2 = ( 1.0 / 4320.0 ) * PixelPos + vec2( 0.25, 0.0 );
    float ran = dot( Random2, Random2 );
    float Random = fract( ran * kMagic );
    Random = fract( Random * Random * (2.0 * kMagic) );
    return Random;
}

float Mapping(float x) {
    x = clamp(x, 0.0, 1.0);
    float res = 0.0;
    if(x<=0.2)
        res = 0.1;
    else if(x<=0.4)
        res = 0.3;
    else if(x<=0.6)
        res = 0.5;
    else if(x<=0.8)
        res = 0.7;
    else
        res = 0.9;
}
```

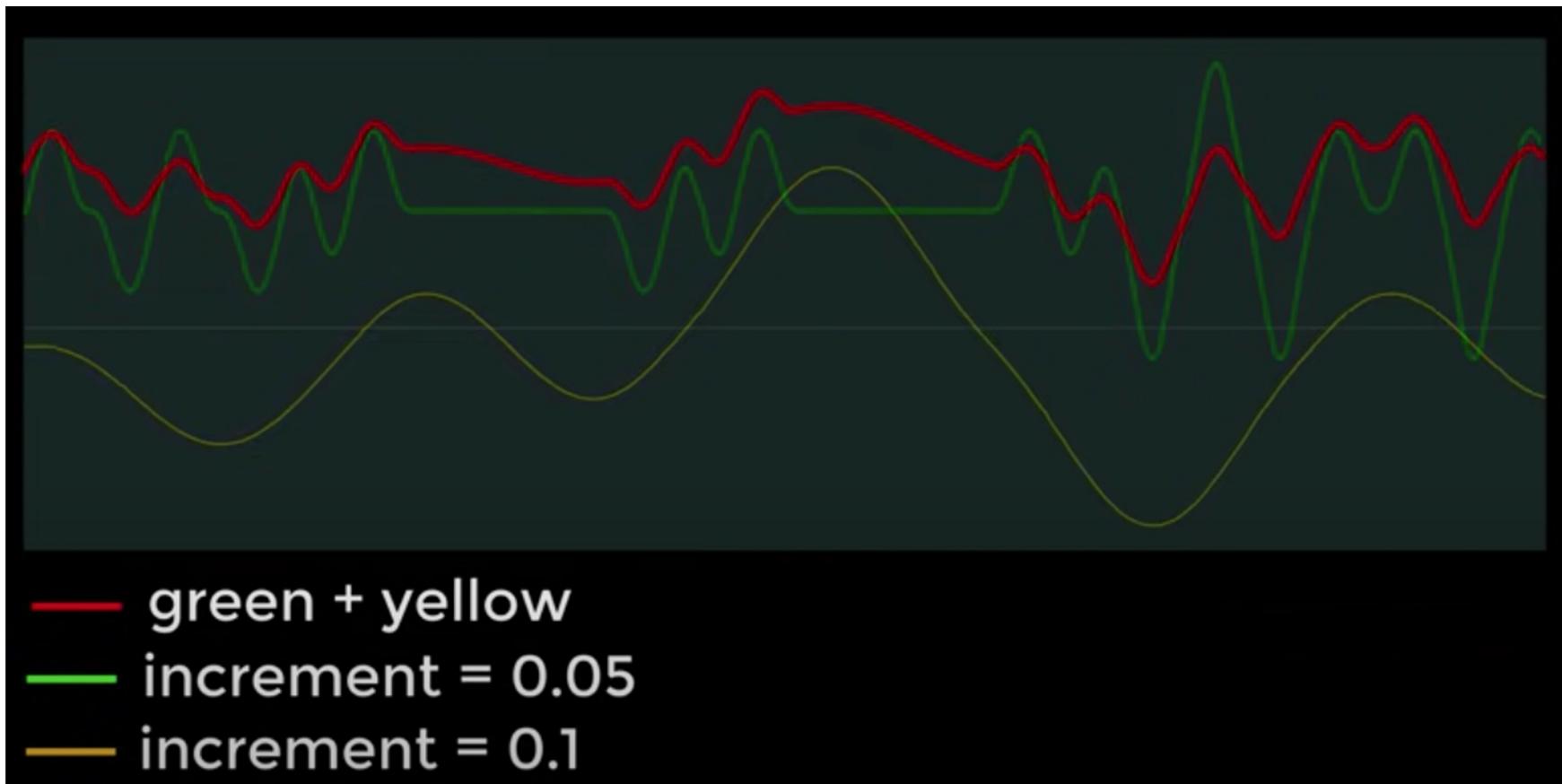
Below the code editor, it says "Compiled in 0.0 secs" and "4956 chars".

<https://www.shadertoy.com/view/NIKBzm>

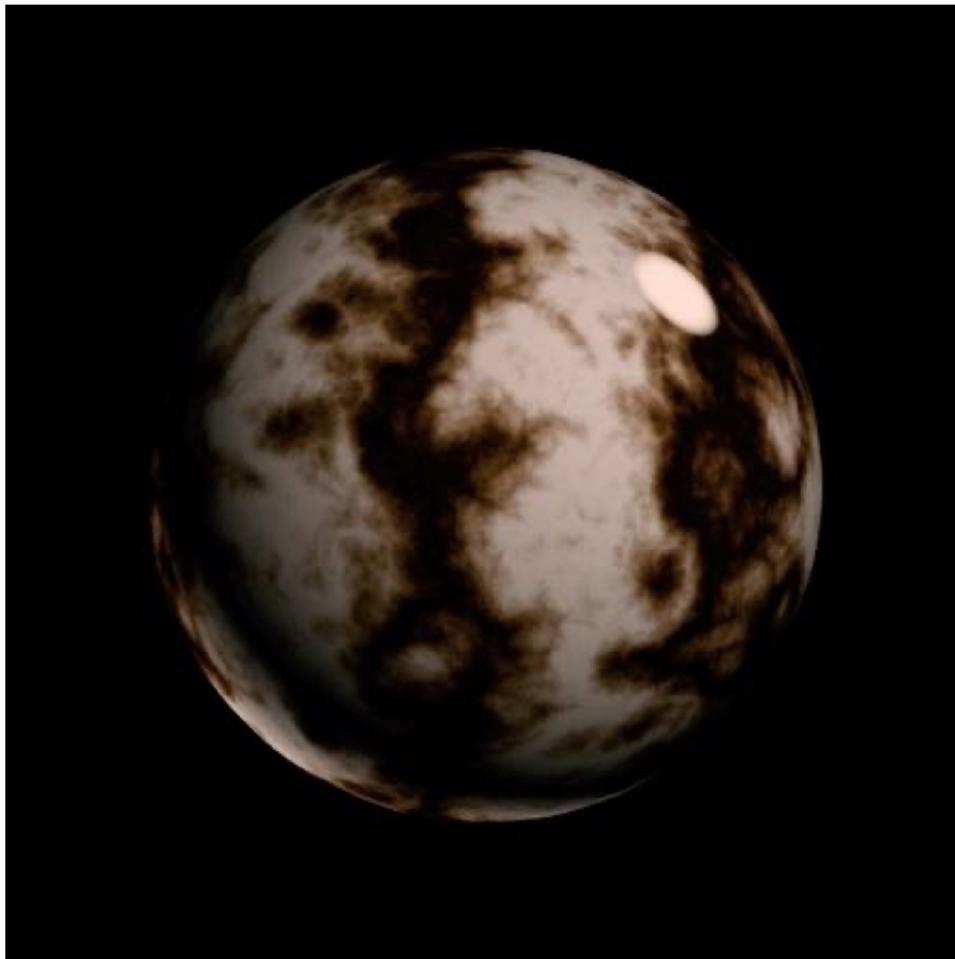
# Teste no Ray Tracer



# Combinando padrões (Turbulência)

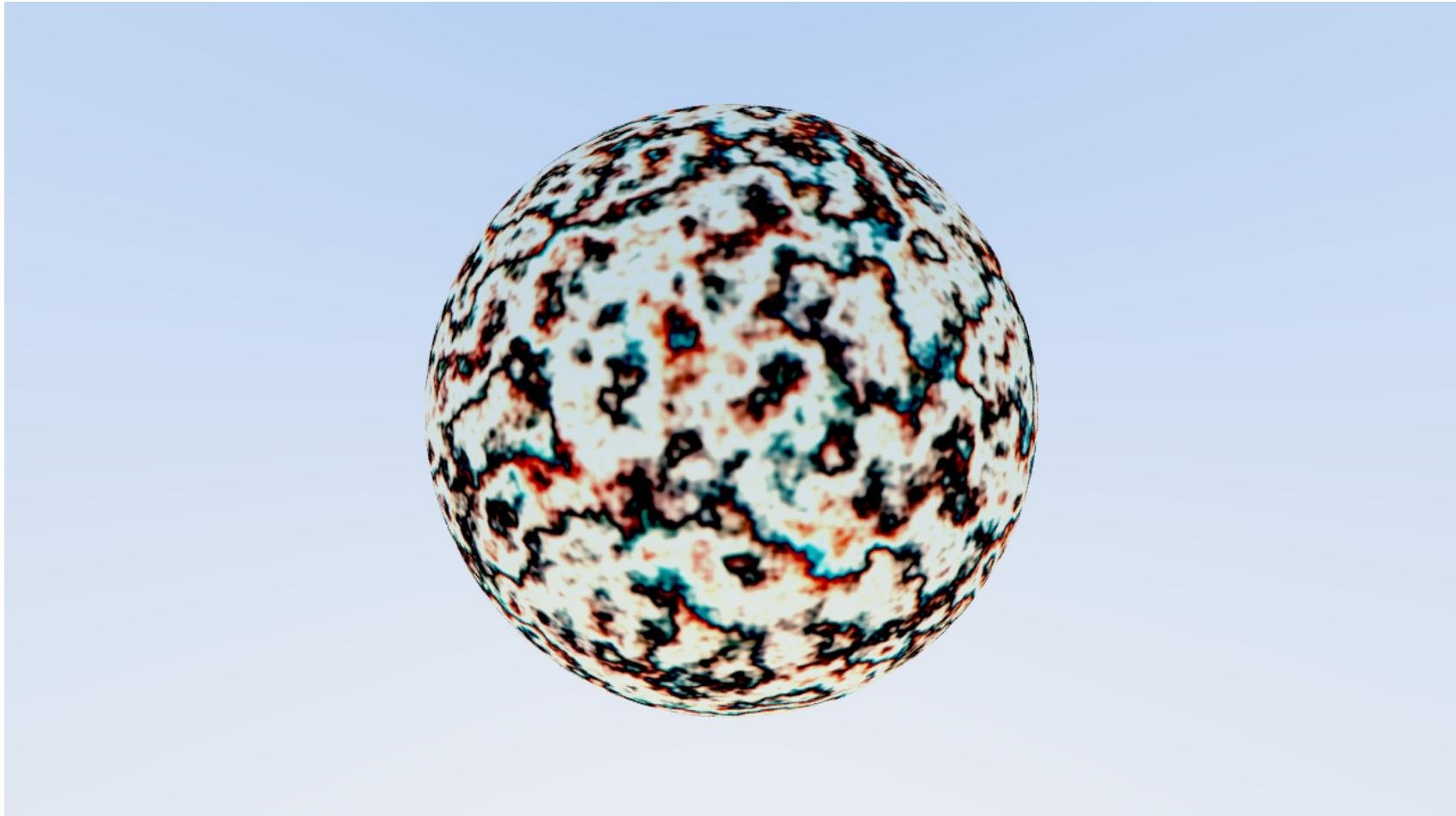


# Ruído Procedural em 3D + Modelagem de Sólidos



Perlin noise, Ken Perlin

# Teste de Turbulência no Ray Tracer



# Próxima parte do projeto

A próxima parte do projeto tem um viés artístico.

Você deverá criar uma textura 2D/3D, baseado em algum algoritmo do Perlin Noise.

# Computação Gráfica

Luciano Pereira Soares  
[<lpsoares@insper.edu.br>](mailto:lpsoares@insper.edu.br)